View this email in your browser

PEDrinho
Physiotherapy Evidence Database

Bem-vindo ao Boletim PEDro de 4 Março de 2024

Neste boletim:

- Dia Internacional da Mulher 8 de março
- Estatísticas do site PEDro
- Resumo da revisão sistemática
- Atualização do PEDro
- Atualização do DiTA

Dia Internacional da Mulher 8 de março '*Conte com ela: Invista em mulheres. Acelere o progresso*'

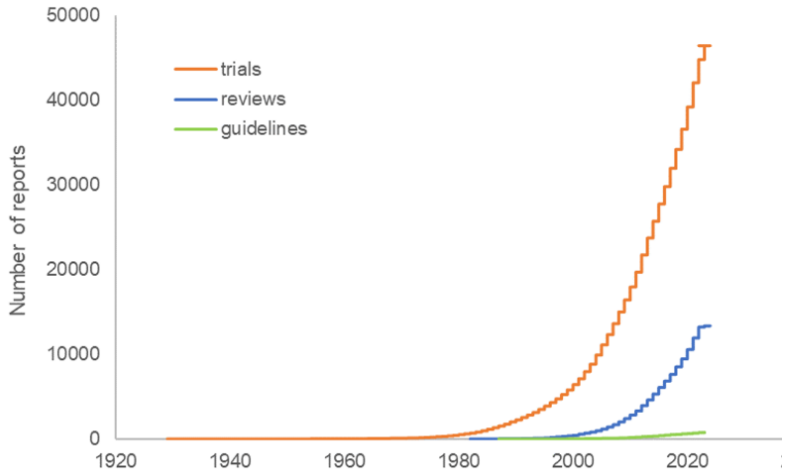
Informe sua prática clínica com PEDro e melhore a saúde das mulheres. Inscreva-se para receber evidências atualizadas diretamente em sua caixa de entrada.

Estatísticas do site PEDro

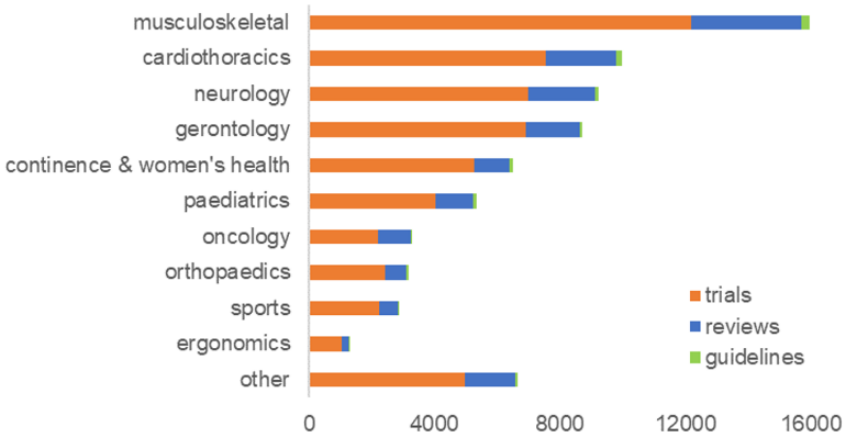
Uma análise atualizada do conteúdo da base de dados PEDro do dia 5 de fevereiro de 2024 está apresentada nessa página. Esses dados serão atualizados anualmente, portanto a próxima atualização está prevista para acontecer em fevereiro de 2025.

No dia 5 de fevereiro de 2024, o PEDro conteve 60.567 estudos controlados randomizados, revisões sistemáticas e diretrizes para a prática clínica. Nessa data haviam 46.430 estudos controlados randomizados, 13.355 revisões e 782 diretrizes. O gráfico

abaixo ilustra o número acumulado de estudos controlados randomizados, revisões e diretrizes disponíveis em cada ano.

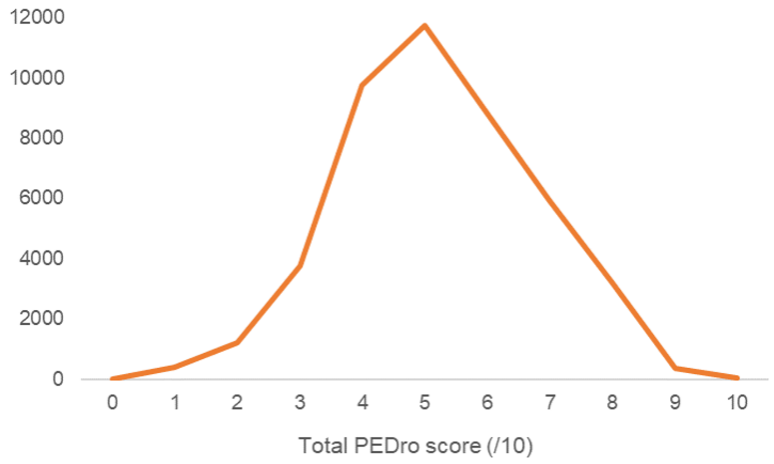


O PEDro indexa estudos controlados randomizados, revisões e diretrizes para todas as áreas da fisioterapia. O gráfico abaixo ilustra o número de estudos controlados randomizados, revisões e diretrizes disponíveis em cada área da fisioterapia. As áreas de fisioterapia musculoesquelética e cárdiorrespiratória são as que possuem o maior número de estudos. Notem que esse gráfico é baseado em 59.459 estudos que estavam já codificados para serem usados na base de dados (1.108 artigos estão sendo processados, portanto ainda não foram classificados). Cada artigo pode receber mais de um código referente a área de fisioterapia, por isso que o número total de artigos nesse gráfico é superior a 59.459.

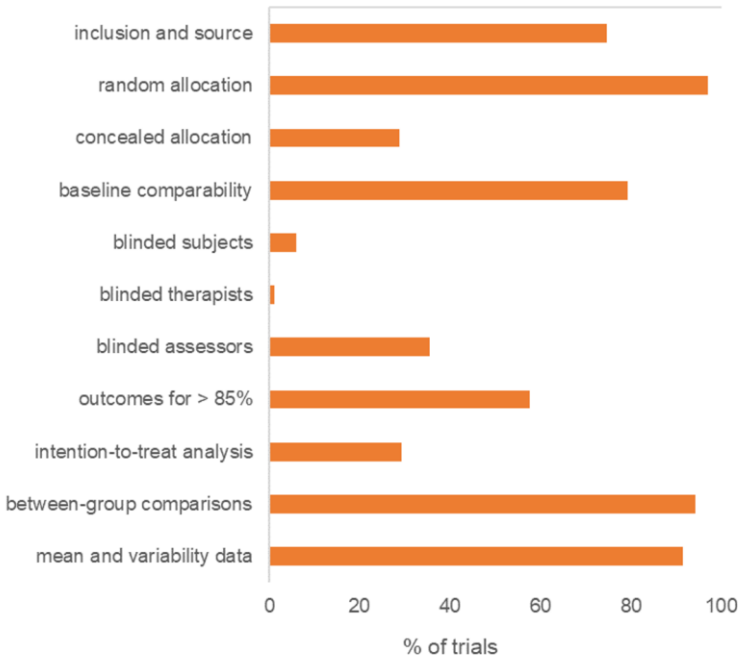


Os artigos relacionados aos estudos controlados randomizados no PEDro são avaliados por uma ferramenta chamada “Escala PEDro”. A Escala PEDro foi desenvolvida para ajudar os usuários do PEDro para identificar rapidamente estudos que possuem maior probabilidade de terem uma maior validade interna assim como os que possuem informações estatística suficiente para guiar a tomada de decisão clínica. Cada estudo

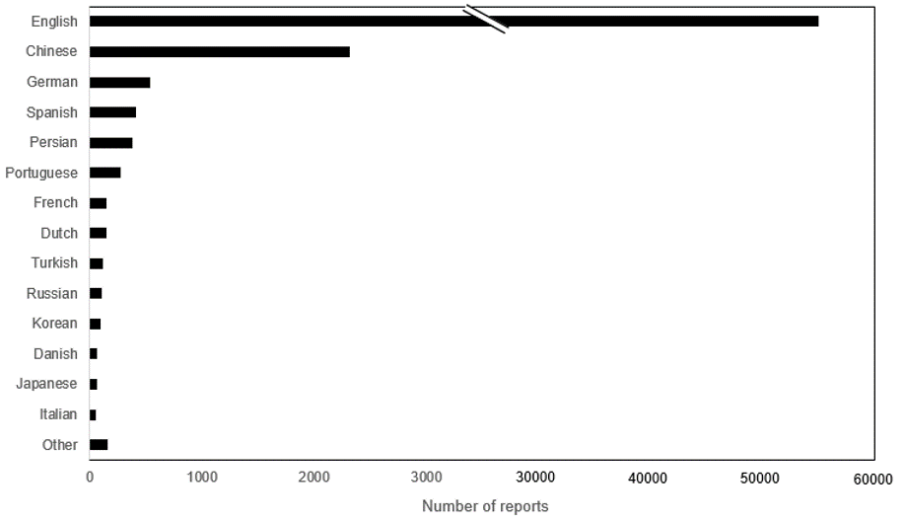
recebe um escore da Escala PEDro que varia de 0 a 10. O escore médio atual dos estudos indexados no PEDro é de 5,2 pontos, com um desvio-padrão de 1,7. 40% dos estudos possuem uma qualidade que varia de moderada a alta (com escores superiores a 6 na Escala PEDro). Note que esse gráfico é baseado em 45.322 estudos que já foram avaliados (1.108 estudos estão sendo avaliados, portanto ainda não possuem o escore PEDro).



O gráfico abaixo ilustra a proporção de estudos controlados randomizados que atendem a cada um dos critérios da escala PEDro. A maioria dos estudos utilizam métodos de alocação aleatória (97%), apresentam comparações inter-grupos (94%) e apresentam a média e a variabilidade dos dados referentes aos resultados (91%). Poucos estudos cegaram os participantes (6%) ou terapeutas (1%), usaram alocação secreta (29%) e analisaram os dados usando os princípios de intenção de tratar (29%). Note que esse gráfico é baseado em 45.322 estudos que já foram avaliados (1.108 estudos estão sendo avaliados, portanto ainda não possuem o escore PEDro).



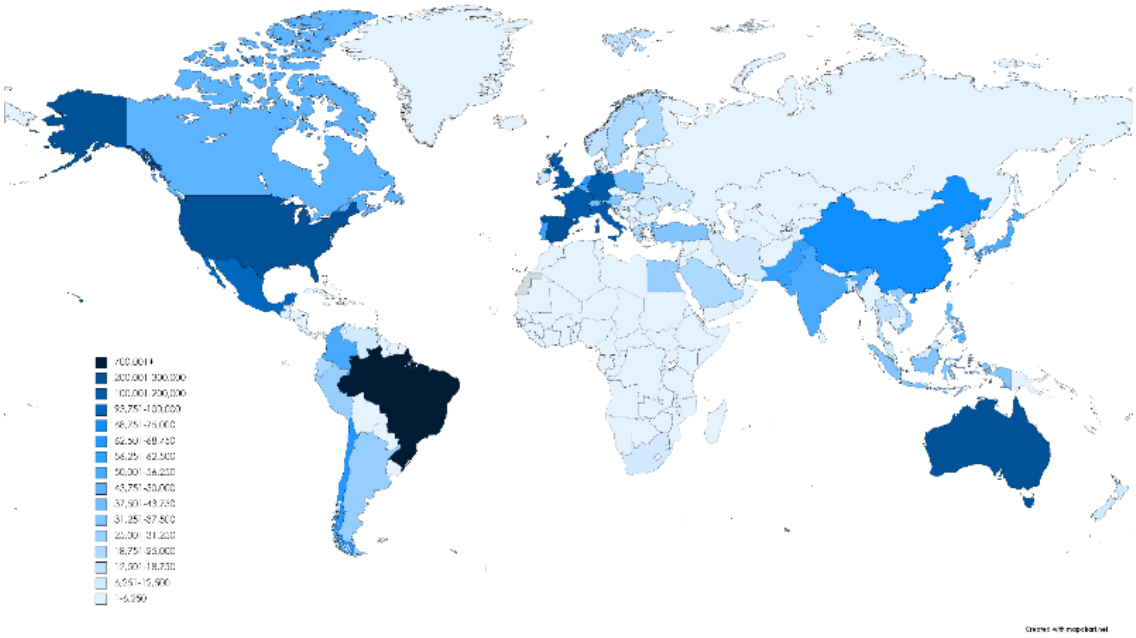
Não há restrições de idioma para nenhum artigo indexado no PEDro. O gráfico abaixo ilustra o número de artigos de acordo com idioma de publicação. Esses artigos foram publicados em 31 idiomas diferentes. O idioma de publicação mais prevalente foi o inglês (91,9% dos artigos), seguidos da idioma chinesa (3,8%), alemã (0,9%) e espanhol (0,7%).



Usuários de mais de 219 países acessaram o PEDro. Os cinco países com maior utilização foram:

- Brasil (28%)
- Estados Unidos da América (6%)
- Espanha (6%)
- Australia (6%)
- Alemanha (5%)

Um mapa de calor das pesquisas no PEDro realizadas durante 2023 está ilustrado abaixo.



Revisão sistemática encontrou que no pós-operatório de fratura de quadril em idosos, um programa de exercícios estruturado melhorou a função física, a mobilidade e a independência nas AVDs em comparação com a atividade física regular ou nenhum exercício

- As taxas globais de fratura de quadril em pessoas idosas estão aumentando. A abordagem de reabilitação pós-cirúrgica mais eficaz permanece incerta. Essa revisão sistemática teve como objetivo estimar os efeitos de exercícios estruturados sobre a função física, a mobilidade, a independência nas AVDs e o tempo de internação hospitalar em idosos após cirurgia de fratura de quadril.

- Os estudos incluíram estudos controlados randomizados que compararam programas de exercícios estruturados com nenhum exercício ou atividades físicas regulares entre idosos sem comorbidades significativas após fratura de quadril. O desfecho principal foi função física. Outros desfechos foram mobilidade, equilíbrio, independência nas AVDs e tempo de permanência no hospital. O risco de viés dos estudos foi avaliado usando a ferramenta de risco de viés da Cochrane. A certeza da evidência foi avaliada usando a abordagem Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE).

- 15 estudos (1317 participantes) foram incluídos nas meta-análises. Há moderada certeza da evidência de que os programas de exercícios estruturados melhoraram a função física (DMP 0,74, IC 95%: 0,25, 1,23), a velocidade da marcha (DMP 0,15, IC 95%: 0,01, 0,30), o tempo do teste de se levantar e andar (MD = -4,34 s, IC 95%: -6,74, -1,94) e independência (DMP 0,55, IC 95%: 0,24, 0,87). Há baixa certeza da evidência para os efeitos sobre o equilíbrio e não há diferenças significativas para a distância do teste de caminhada de seis minutos e o tempo de permanência no hospital. Houve uma melhora significativa na função física no grupo que começou a fazer exercícios estruturados em até 3 meses após a operação.

- Esta revisão sugere que os programas de exercícios estruturados são superiores aos programas não estruturados ou a nenhum exercício em relação aos principais resultados. Os programas podem ser mais eficazes quando iniciados em até 3 meses após a cirurgia.

Acesse o resumo completo no blog do PEDro.

O PEDro agradece a Dra. Lara Edbrooke e Piotr Lewandowski pela preparação do resumo.

Atualização do PEDro (4 de março de 2024)

O PEDro possui 60.777 registros. Na última atualização do dia 4 de março de 2024 você encontrará:

- 46.546 ensaios clínicos (45.481 com avaliação da qualidade metodológica pela escala PEDro confirmada)
- 13.449 revisões sistemáticas
- 782 diretrizes de prática clínica.

Acesse *Evidência no seu e-mail* para as mais recentes diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.

Atualização do DiTA (4 de março de 2024)

O DiTA possui 2.462 registros. Na última atualização do dia 4 de março de 2024 você encontrará:

- 2.185 estudos de acurácia diagnóstica
- 277 revisões sistemáticas.

Acesse *Evidência no seu e-mail* para os mais recentes estudos originais e revisões sistemáticas de estudos de acurácia diagnóstica.

As próximas atualizações do PEDro e DiTA (Abril 2024)

As próximas atualizações do PEDro e DiTA serão na próxima segunda-feira 8 de abril de 2024.

Proudly supported by

Institute for Musculoskeletal Health

NeuRA Discover. Conquer. Cure.

APA Australian Physiotherapy Association

Copyright © 2024 Physiotherapy Evidence Database (PEDro), All rights reserved.
You are receiving this email because you opted in at our website www.pedro.org.au

Our mailing address is:
Physiotherapy Evidence Database (PEDro)
PO Box M179
MISSENDEN ROAD, NSW 2050
Australia

Add us to your address book

Want to change how you receive these emails?
You can update your preferences or unsubscribe from this list